

BRASNORTE

Presidente da Câmara é absolvido de acusação de homicídio

Dorjival Silva/ Gazeta do Noroeste

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

O presidente da Câmara de Vereadores de Brasnorte, Pedro Coelho, foi absolvido pelo Tribunal do Júri Popular pelo crime de homicídio, acontecido no dia 19 de agosto de 2002 contra a estudante Cibele Aparecida Ferreira, 19 anos. O Conselho de Sentença acatou, por maioria, a tese da defesa de que a vítima foi à autora de sua própria morte, ao ter cometido suicídio. Conforme o DS divulgou na edição anterior, o principal argumento da defesa foi de que a vítima passava por quadro depressivo, após alguns problemas familiares. Por outro lado, a acusação afirmou que a jovem Cibele mantia relação extraconjugal com Pedro Coelho, e por motivos banais, ele colocou fim

na vida da estudante, ao efetuar um disparo de arma de fogo na região do tórax da vítima. Tempo depois após o ocorrido, o vereador levou a jovem até o hospital para ser socorrida, porém chegou ao local já sem vida. Pedro Coelho, embora se ausentando momentaneamente da cena social para preservação de sua própria integridade física, um dia após a morte da jovem, acompanhado de um advogado, compareceu a delegacia municipal, onde se apresentou à autoridade policial. O Tribunal do Júri Popular foi presidido pelo juiz substituto da comarca de Brasnorte, magistrado Vagner Dupim Dias, e o Ministério Público Estadual foi representado por seu titular, o promotor de Justiça Daniel Mattione. (Com Informações Dorjival Silva/ Gazeta do Noroeste).



Julgamento durou mais de um dia

CASO BÁRBARA

Surgem primeiras pistas de jovem desaparecida



Estudante de Engenharia de Produção está desaparecida desde a última quarta-feira

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Familiares e amigos estão a procura da jovem Barbara Suzan Ferreira, 18 anos, desaparecida desde a noite de quarta-feira, 28. A estudante de engenharia de produção foi vista pela última vez em frente uma loja de calçados, localizada na avenida Brasil, quando voltava da faculdade, por volta das 22h. De acordo com informações de uma amiga próxima da jovem, que preferiu não se identificar, uma ou-

tra amiga da estudante recebeu na quinta-feira, 29, uma ligação de uma pessoa que afirmava que Bárbara estava bem, e pediu ainda para pararem de procurarem por ela. “Uma amiga dela foi na polícia falando que recebeu ligação. A Bárbara, durante a ligação, estava falando para essa amiga que estava bem, mas que ela estava cansada de tudo”, informou. Imagens de seguranças do Banco do Brasil dão conta que a jovem foi vista adentrando na agência bancária na

noite de seu desaparecimento. “Ela sacou dinheiro, subiu em uma moto e foi embora. Informações de terceiros contam que ela estava abraçada junto com uma pessoa e logo após subiu no veículo e foi embora. A única informação é essa, creio que ela está viva”, relatou, ao destacar que boatos de que Bárbara foi encontrada morta atrás da Unemat, são falsos. Até o fechamento dessa edição, a jovem não foi encontrada. A Polícia Judiciária Civil está investigando o caso.

CAMPO NOVO

Preso segundo suspeito de roubo a veículo no Parque de Exposição



O veículo Sandero foi roubado no dia 16 de março

>> **Alexia Schumacher**
Parecis.Net

O suspeito conhecido por “Indinho” foi preso no início da semana pela PM de Campo Novo do Parecis, que o abordou na rua conduzindo uma moto. Após checar informações com a Polícia

Civil, foi constado que havia em seu nome um mandado de prisão em aberto.

“Ele e outros dois comparsas renderam cinco jovens no Parque de Exposição Odenir Ortolan e levaram dinheiro, celulares e o veículo Sandero. Um

deles está preso. O outro um menor de 16 anos prestou esclarecimento e foi liberado e o suspeito “Indinho”, que estava foragido, foi preso agora e deverá aguardar julgamento atrás das grades”, disse o Delegado Luiz Henrique Damasceno.

Polícia Civil incinera drogas apreendidas em Campo Novo

>> **Alexia Schumacher**
Parecis.Net

A incineração de 2 quilos de maconha e seis quilos de pasta base de cocaína ocorreu na manhã desta sexta-feira, 30, em Campo Novo do Parecis, depois de elaborado o laudo definitivo e guardado uma contraprova, conforme

procedimentos da lei antidrogas.

As drogas foram apreendidas nos anos de 2012, 2013 e 2014. Por motivo de segurança, as apreensões de maiores vultos foram encaminhadas e incineradas em Cuiabá.

Para comprovar a queima dos entorpecentes, estiveram pre-

sentes o Promotor de Justiça de Campo Novo do Parecis Dr. Luiz Augusto Ferres Schimith, o Delegado de Polícia Civil, A Vigilância Ambiental e a imprensa local.A maioria dos suspeitos presos durante as operações aguardam julgamento ou já foram julgados, segundo o delegado.